

PODER

Fórmula da Primeira Dinâmica

1. A primeira lei na condição de Poder é NÃO DESCONETAR. Não podes simplesmente negar os teus contactos. O que tens a fazer é assumires a responsabilidade e a posse pelos teus contactos.
2. A primeira coisa que tens de fazer é um registo de todos os canais ligados ao teu posto. Essa é a única forma de alguma vez te poderes vir a desligar dele. Portanto, a primeira coisa a fazer numa condição de Poder, é descreveres todo o teu posto para que alguém possa, a seguir, assumir o estado de Mudança de Poder.

Se não escreveres todo o teu posto, irás ficar preso a alguma parcela dele por tempos sem fim. Um ano ou mais após o teres deixado, ainda alguém irá ter contigo perguntando-te coisas sobre o posto que tinhas ocupado.

3. A tua responsabilidade é escreveres tudo o que há sobre o posto e entregá-lo nas mãos de quem vai tomar conta dele.
4. Faz tudo o que pudes para tornares o posto ocupável.

Fórmula de Poder da Terceira Dinâmica

1. A vida é vivida por muitas pessoas e, se tu comandas, tens de as deixar viver a sua vida ou, então, conduzi-los nela ativamente.
2. Quando o jogo ou o cenário acabaram, tem de existir um novo jogo ou um novo cenário. Se não existir, outra pessoa qualquer vai, com certeza, iniciar um e, se não deixares ninguém o fazer, o jogo vai ser "apanhar-te a ti".
3. Se tens Poder usa-o ou delega-o ou, certamente, não o terás por muito tempo.
4. Quando tens pessoas utiliza-as ou rapidamente cairão na infelicidade e já não as terás.
5. Quando saíres de uma posição de Poder, paga todas as tuas obrigações imediatamente, dá poder a todos os teus amigos e retira-te com os bolsos cheios de artilharia, de chantagem potencial sobre cada antigo rival, fundos ilimitados na tua conta privada, leva a morada de assassinos experientes e vai viver para a "Bulgária", subornando a polícia. E, mesmo assim, podes não viver por muito tempo se tiveres conservado um pouco que seja de controle em qualquer zona que agora já não controles ou mesmo se disseres: "Estou a favor do político .x.." Abandonar o Poder completamente é, na verdade, perigoso.
6. Quando estás perto do poder arranja maneira de te ser delegado algum, o suficiente para o teu trabalho e para te protegeres a ti mesmo e aos teus interesses, pois tu podes ser alvejado, meu caro, alvejado pois a posição perto do poder é deliciosa mas perigosa, sempre perigosa, aberta ao escárnio de qualquer inimigo do poder que, não se atrevendo a calcar realmente o poder, te pode calcar a ti. Portanto, para viveres, de algum modo, à sombra ou empregado por um poder, tens de, tu mesmo, reunir e USAR suficiente poder para teres o teu próprio poder, sem te queixares, de forma direta ou mais velada e supressiva, junto do poder para que ele "mate o

Pedro" visto que isto arruína o poder em que se apoia o teu. Ele não necessita de saber todas as más notícias e, se ele realmente for um poder, não perguntará constantemente: "O que estão todos aqueles cadáveres a fazer ali à porta?" e se fores esperto, nunca vais deixar que se possa pensar que ELE os matou - isso enfraquece-te e fere também a fonte do poder.

"Bom, patrão, a respeito de todos aqueles cadáveres, de forma alguma ninguém vai pensar que o patrão o fez. Aquela ali, aquelas pernas cor-de-rosa a aparecerem, ela não gostava de mim..."

"Bom - dirá ele se realmente for um verdadeiro poder - Porque me estás a aborrecer com isso se está feito e tu o fizeste? Onde está a minha tinta azul?"

Ou então: "Capitão, três patrulhas vêm aí com o Daniel, o seu cozinheiro, para lhe dizer que ele atacou o Simpson."

"Quem é o Simpson?"

"É um empregado do escritório central do inimigo."

"Muito bem. Depois de eles o terem feito, leva o Daniel à enfermaria para qualquer tratamento que ele precise. Ah, sim. E aumenta-lhe o ordenado."

Ou ainda:

"Sr. Diretor, posso assinar ordens da divisão?"

"Com certeza."

7. Por fim, e mais importante ainda, visto não estarmos todos na ribalta, com os nomes iluminados a néon, canaliza sempre o poder na direção de alguém de cujo poder dependas.

Pode ser em termos de mais dinheiro para o poder, mais facilidades, uma dura defesa a uma crítica a ele, até mesmo um golpe surdo a um dos seus inimigos ou o incêndio glorioso do campo do inimigo como surpresa de aniversário.

Se funcionares assim (e o poder do qual dependes e de quem estás perto, tiver ao menos algum lampejo de como sê-lo) e se fizeres os outros trabalharem também assim, então o fator de poder expandir-se-á cada vez mais e também tu conseguirás uma esfera de poder maior do que conseguirias se trabalhasses sozinho.

Poderes verdadeiros são desenvolvidos através de "conluíus" deste tipo: empurrando alguém em cuja liderança se tem fé, para o topo.

E se estiverem corretos, se ele conseguir comandar os seus homens e vocês conseguirem que ele não sucumba com demasiado trabalho, mau feitio ou dados errados, desenvolve-se então um furacão.

Nunca te sintas mais fraco por trabalhares para alguém mais forte. O único erro está em embaraçar ou fazer descer a força da qual dependes. Todos os fracassos em permanecer em poder são fracassos em contribuir para a força e longevidade do trabalho, saúde e poder desse poder. Devoção requer contribuição ativa em direção ao poder bem como deste para os que o rodeiam.

(INTRODUÇÃO À ÉTICA CIENTOLÓGICA

)